



III CONGRESSO INTERNACIONAL

EDUCARE+EDUCERE

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O SÉCULO XXI

2023

5-7 de dezembro 2023

Realização:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC - SP
Campus Perdizes - Rua Monte Alegre, 984 - São Paulo



III CONGRESSO INTERNACIONAL

EDUCARE+EDUCERE

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O SÉCULO XXI

2023

PARTICIPAÇÃO

Comunicações orais em Simpósios temáticos: professores (de pós-graduação e de graduação) e membros de Grupos de Pesquisa (em trabalhos individuais ou em conjunto, com a participação de pelo menos um doutor).

Pôsteres: alunos de pós-graduação e de graduação, individualmente ou em grupo de até três integrantes.

INSCRIÇÃO

PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIOS E PÔSTERES

Até 20 de outubro, com envio de resumo (conforme template disponível no site do evento).

Acesse: <https://eventos.pucsp.br/educareeducere2023>

ÁREAS TEMÁTICAS

1

Competências dos professores para a educação do século XXI

2

Dimensão internacional: projetos

3

Educação para igualdade, inclusão e direitos humanos

4

Educação STEM/STEAM

5

Educação e saúde mental

6

Metodologias ativas de ensino e TICs

7

Metodologias emergentes na pesquisa educativa

8

Multilinguismo / Plurilinguismo na Educação

9

Texto e discurso na formação de professores

10

ODS na Educação

PROGRAMA GERAL

05/12

- 9h-12h: Abertura e reunião da Rede Ibero-Americana de Formação de Professores
- 14h-17h: Simpósios temáticos (comunicações orais)
- 17h-18h: Sessão de pôsteres

06/12

- 9h-12h: Simpósios temáticos (comunicações orais)
- 14h-17h: Simpósios temáticos (comunicações orais)
- 17h-18h: Sessão de pôsteres

07/12

- 9h-12h: Simpósios temáticos (comunicações orais)
- 14h-17h: Simpósios temáticos (comunicações orais)
- 17h-17h30: Encerramento

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

Rede Ibero-Americana de Formação de Professores (REDIAP)

Cátedra Chair on Digital Humanities in Education (Unesco) (UNESCO, NOVA- FCSH, Universidade Aberta e Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Laboratório de Educação a Distância e E-Learning da Universidade Aberta (LE@D – UAb)

Programas de Pós-graduação

Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa (PUC-SP)

Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores (PUC-SP)

Programa Máster en Formación del Profesorado (URJC)

Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (UFRN)

Programa de Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa (Universidade Aberta – UAb)

Programa de Doutoramento em Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (Universidade Aberta e Universidade Nova de Lisboa)

Programa Maestría en Docencia para la Educación Media Superior (UNAM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Profa. Dra. Sueli Cristina Marquesi

Profa. Dra. Lílian Ghiuro Passarelli

Profa. Dra. Andréa Pisan Soares Aguiar

Universidad Rey Juan Carlos (URJC)

Profa. Dra. Almudena Santaella Vallejo

Prof. Dr. Arcadio Sotto Díaz

Prof. Dr. Sergio Román Aliste

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Profa. Dra. Maria das Graças Soares Rodrigues

Universidade Aberta – Portugal (UAb e CLUNL - NOVA)

Profa. Dra. Isabel Roboredo Seara

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Prof. Dr. Plinio Sosa Fernández

Apoio:

Profa. Dra. Andrea Cavalcante Caputo (PUC-SP)

Profa. Dra. Ana Lucia Madsen Gomboeff (PUC-SP)

Profa. Marilene Braga (PPGLP)

Humberto Silva (assistente de coordenação PPG Formep – PUC-SP)

Marcos de Oliveira (assistente de coordenação PPG Língua Portuguesa – PUC-SP)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Marcelle de Andrade (UFRN)

Alexandro Teixeira Gomes (UFRN)

Almudena Santaella Vallejo (URJC)

Ana Lúcia Tinoco Cabral (IP-PUC-SP)

Ana Maria Saul (PUC-SP)

Ana Romero-Iribas (URJC)

Ananias Agostinho da Silva (UFERSA)

Antonio Chenoll Mora (UAb e Universidade Católica Portuguesa)

Aparecida Regina Borges Sellan (PUC-SP)

Arcadio Sotto Díaz (URJC)

Carlos Mafra Ceia (Universidade NOVA de Lisboa)

Clarilza Prado de Sousa (PUC-SP)

Cristina Chavarría Pérez (URJC)

Dieli Vesaro Palma (PUC-SP)

Emília Maria Cipriano Castro Sanches (PUC-SP)

Esther Ruiz Simón (URJC)

Fernanda Coelho Liberali (PUC-SP)

Isabel Maria de Barros Dias (UAb e IELT - NOVA)

Isabel Roboredo Seara (UAb e CLUNL - NOVA)

Izabel Souza do Nascimento (UFRN)

Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP)

Javier Fernández de Castro de León (Universidad Panamericana de México)

João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC-SP)

José Bernardo San Juan (URJC)

José Enrique Anguita Osuna (URJC)

Laura Arroyo Martínez (URJC)

Laurinda Ramalho de Almeida (PUC-SP)

Laurizete Ferragut Passos (PUC-SP)

Lílian Ghiuro Passarelli (PUC-SP)

Lolyane Cristina Guerreiro Oliveira (UEL)

Luiz Antonio Ferreira (PUC-SP)

Maria da Costa Potes Franco Barroso Santa Clara Barbas (IPS e UAb)

Maria da Graça Moreira da Silva (PUC-SP)

Maria das Graças Soares Rodrigues (UFRN)

Maria das Vitórias Nunes da Silva Lourenço (SEEC-RN)

Maria Inês Batista Campos Noel Ribeiro (USP)

María Jesús Honorato Errázuriz (Universidad de las Américas - UDLA)

Mariza Angélica Paiva Brito (UNILAB)

Marta Ríos Chandía (UDLA)

Mônica Magalhães Cavalcante (UFC)

Nancy dos Santos Casagrande (PUC-SP)

Nelson Antonio Simão Gimenes (PUC-SP)

Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos (PUC-SP)

Plinio Sosa Fernández (UNAM)

Rivaldo de Souza Capistrano Junior (UFES)

Rocío Guede Cid (URJC)

Rosalice Pinto (Instituto de Filosofia - NOVA)

Sandro Luis da Silva (UNIFESP)

Sergio Román Aliste (URJC)

Sueli Cristina Marquesi (PUC-SP)

Valdinar Custódio Filho (UECE)

Vanda Maria Elias (UNIFESP)

Vera Maria Nigro de Souza Placco (PUC-SP)

Wanda Maria Junqueira de Aguiar (PUC-SP)

PROGRAMA DETALHADO

Terça-feira – 05/12

9h – 9h15h – Abertura do evento (transmissão on-line ao público)

9h15-12h – Reunião da Rede Iberoamericana de Formação de Professores (com apresentação de projetos de pesquisa – transmissão on-line interna)

12h – 14h – Almoço

14h – 17h – On-line: Seções de simpósios temáticos

ST 1 – Argumentar: interação entre áreas de conhecimento (Área 9: Texto e discurso na formação de professores)

Coordenação: Prof. Dr. João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC-SP); Prof. Dr. Luiz Antonio Ferreira (PUC-SP)

Resumo: Argumentar implica processos de construção linguística, textual, discursiva, interacional e cognitiva, cujo objetivo é convencer o interlocutor à adesão de ideias expostas. Assim, neste estudo estão envolvidas várias vertentes teóricas como a Linguística Textual, a Análise de Discurso, a Teoria Sociointeracional, a Teoria Cognitiva e a Retórica. A argumentação se faz presente em diversas situações do cotidiano, formais ou informais, como também na atuação docente, desencadeadora de uma prática crítico-reflexivo-colaborativa que propicia a construção e a expansão de conhecimentos por meio de discussões e interações em sala de aula. O foco em atividades cognitivo-discursivo-textuais destaca a importância social do contraditório, caracterizado pela oposição e, conseqüentemente, pela tentativa de negociação entre perspectivas distintas, fundamentada na compreensão de que os movimentos dialógicos são inerentes para as análises linguístico-argumentativa, textual-argumentativa, social-argumentativa e cognitivo-argumentativa.

Palavras-chave: Argumentação. Interação. Atuação docente. Construção e expansão de conhecimentos.

ST 2 – A formação do professor e a relevância do estudo das questões textuais, enunciativas e discursivas (Área 9: Texto e discurso na formação de professores)

Coordenação: Profa. Dra. Maria das Graças Soares Rodrigues (UFRN); Maria Inês Batista Campos Noel Ribeiro (USP); Alexandre Teixeira Gomes (UFRN)

Resumo: Este simpósio acolhe trabalhos que reconheçam a relevância das questões textuais, e/ou enunciativas, e/ou discursivas no processo de formação de professores de

línguas e de outras áreas do conhecimento, tendo em vista a contribuição dessas abordagens na construção do(s) sentido(s), em contextos de leitura e de produção textual. Nessa direção, o objetivo é socializar o estágio atual dos estudos realizados ou em processo de realização pelos participantes. Para tanto, os participantes podem apresentar relatos de pesquisa concluída ou em andamento, ressaltando as questões que ancoram o trabalho, apresentando o(s) objetivos, situando o quadro teórico, explicitando a metodologia, contextualizando a geração do(s) dado(s), demonstrando a análise e, quando possível, mostrando o(s) resultado(s) alcançado(s). Por fim, recomenda-se a observância do quadro teórico centrado seja em categorias de análises textuais, e/ou enunciativas, e/ou discursivas.

Palavras-chave: Formação de professor. Leitura. Produção textual. Análises textuais, e/ou enunciativas, e/ou discursivas.

ST 3 – Infância: direitos e contextos de aprendizagem (Área 3: Educação para igualdade, inclusão e direitos humanos)

Coordenação: Profa. Dra. Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches (PUC-SP); Profa. Dra. Sandra Cavaletti Toquetão (PUC-SP); Profa. Dra. Shirlei Nadaluti Monteiro (PUC-SP)

Resumo: Este simpósio tem como objetivo central articular os trabalhos com temas sobre as infâncias, seus direitos e os contextos de aprendizagem. Tem como foco inicial a construção histórica dos conceitos de criança, infância e escola, com análise dos desdobramentos e implicações ao longo do tempo. O Grupo de Pesquisa Políticas Públicas da Infância evidencia as abordagens que valorizam experiências significativas com a participação ativa das crianças. O papel das políticas públicas nas infâncias brasileiras também será abordado, destacando-se as problemáticas enfrentadas pelas crianças em situação de vulnerabilidade e a busca por caminhos que garantam seus direitos e o respeito à diversidade. A convergência de políticas públicas para a construção de uma rede de proteção pode proporcionar um desenvolvimento equitativo, em busca de oportunidades de aprendizagem. Espera-se a participação de pesquisadoras e pesquisadores com trabalhos que versem sobre a valorização dos direitos das crianças como produtora de cultura e o reconhecimento da diversidade dos contextos vividos. Por fim, ressaltam-se as essências narradas pelas crianças, valorizando suas perspectivas e utilizando imagens, vozes e registros do pensamento infantil para compreender a complexidade de seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Políticas públicas da infância. Narrativas infantis. Direitos das crianças. Contextos de aprendizagem.

17h – 18h – On-line: Sessão de pôsteres

Quarta-feira – 06/12

9h – 12h – On-line: Seções de simpósios temáticos

ST4 – Ensino de Língua Portuguesa e Análise do Discurso: o professor em tela (Área 9: Texto e discurso na formação de professores)

Coordenação: Profa. Dra. Neusa Barbosa Bastos (PUC-SP / UPM); Profa. Dra. Nancy dos Santos Casagrande

Resumo: Este simpósio tem como escopo tratar da reconstrução das questões teóricas e das práticas científicas no ensino de Língua Portuguesa por meio do texto e do discurso, numa perspectiva enunciativo-discursiva, buscando relacionar a sociedade e o ensino de Língua Portuguesa, compreendendo a língua como prática social. Na qualidade de professores-pesquisadores da linguística e da educação, vemo-nos imbuídos(as) sempre a oferecer aos futuros(as) professores(as) novas perspectivas educacionais apoiando-nos na perspectiva da educação libertadora freiriana e na análise do discurso que amplia a possibilidade de leitura do mundo. Para tanto, temos como fundamentação teórica a Análise do Discurso de linha Francesa (AD), baseada em autores como Dominique Maingueneau, Michel Foucault, Michel Pêcheux, Eni Orlandi, José Luiz Fiorin e Sírio Possenti, e os pressupostos da pedagogia de Paulo Freire. Fixamo-nos nos campos discursivos, destacando o campo pedagógico e compreendendo os demais campos do saber, entre eles, o jurídico, o político e o religioso. Buscamos as questões sociais vivenciadas pelos sujeitos e suas produções linguístico-gramaticais em Língua Portuguesa, uma vez que, ao se manifestarem por escrito ou oralmente, devem ter noções de autoria, de heterogeneidade enunciativa, de posicionamento e de formações discursivas para que, como sujeitos, construam sentidos atravessados pela sua constituição histórica.

Palavras-chave: Ensino. Língua Portuguesa. Discurso. Educação.

ST5 – Formação de formadores em contextos bi/multilíngues e multiculturais para a transformação social (Área 8: Multilinguismo/Plurilinguismo em Educação)

Coordenação: Profa. Dra. Fernanda Coelho Liberali (PUC-SP)

Resumo: Este simpósio tem como escopo discutir a formação de formadores (educadores, responsáveis, profissionais em geral e estudantes) em uma perspectiva de transformação social e se propõe a reunir praticantes e pesquisadores de múltiplas áreas envolvidos com as questões educacionais em contextos multilíngues e multiculturais. Tendo como objeto central de investigação discutir perspectivas decoloniais e engajadas de formação que envolvam a imersão no contexto, sua compreensão histórico-crítica e transformação engajada (FREIRE, 1970), espera-se a participação de educadores e pesquisadores com trabalhos que versem sobre experiências concretas de formação engajada e transformadora, abordadas a partir de referenciais críticos e decoloniais.

Palavras-chave: Formação. Transformação social. Decolonialidade. Engajamento.

ST6 – Educação Linguística e formação de professores (Área 9: Texto e discurso na formação de professores)

Coordenação: Profa. Dra. Dieli Vesaro Palma (PUC-SP); Profa. Dra. Aparecida Regina Borges Sellan (PUC-SP)

Resumo: Este simpósio tem por tema a Educação Linguística, entendida sob dupla perspectiva, tanto como processo de ensino e de aprendizagem, quanto como área de pesquisa. Neste encontro, será focalizada a primeira concepção. Ela é entendida como um processo de desenvolvimento da competência comunicativa que se inicia, de modo informal, logo após o nascimento da criança e que prossegue, formalmente, na escola a partir da Educação Infantil, estendendo-se ao longo do processo de escolarização e perpassando ainda a formação continuada no exercício profissional. Diz respeito à formação do aprendente-ensinante, tornando-o capaz de usar a língua materna de forma consciente, com proficiência, em múltiplas situações sociais, contribuindo para o seu desenvolvimento pleno e habilitando-o ao exercício da cidadania. Sua fonte norteadora é “Formar o poliglota na própria língua” (Bechara, 1985). A meta da Educação Linguística é a competência comunicativa do aprendente-ensinante. Ela se fundamenta em vários pressupostos metodológicos e epistemológicos. Apresenta objetivos bem específicos e organiza-se em pedagogias, formas de organização do processo de ensino e de aprendizagem, a saber: do oral, da leitura, da escrita, da literatura, da léxico-gramática e do digital. Assim, neste encontro, além da caracterização de Educação Linguística, serão apresentados trabalhos sobre cada uma dessas pedagogias.

Palavras-chave: Educação Linguística. Competência comunicativa. Aprendente-ensinante. Pedagogias.

ST7 – Formação e avaliação de professores: proposições e desafios (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Prof. Dr. Nelson Gimenes (PUC-SP); Gabriela Moriconi (Fundação Carlos Chagas); Bárbara Born (Instituto Singularidades)

Resumo: Este simpósio tem como escopo a avaliação da formação inicial e continuada de docentes da educação básica no Brasil. Propõe-se, de um lado, analisar o papel do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e suas potencialidades na avaliação da formação inicial dos cursos de licenciatura no Brasil e, de outro, apresentar reflexões e proposições para o desenvolvimento de estratégias de avaliação de ações de formação continuada de docentes da educação básica desenvolvidas nas redes de ensino.

Palavras-chave: Avaliação da educação. Formação inicial. Formação continuada.

14h – 17h – On-line: Seções de simpósios temáticos

ST8 – Formação de professores e temas da sociedade contemporânea: abordagens textuais-discursivas na leitura e na escrita (Área 9: Texto e discurso na formação de professores)

Coordenação: Profa. Dra. Sueli Cristina Marquesi (PUC-SP); Profa. Dra. Laura Arroyo Martínez (Universidad Rey Juan Carlos)

Resumo: Este simpósio reúne trabalhos referentes a pesquisas em andamento e/ou concluídas sobre o relevante papel que o texto, em diferentes situações discursivas, assume na formação de professores para o século XXI. O foco da abordagem é o tratamento teórico-analítico de planos de texto, relacionados a temas desafiadores da sociedade contemporânea. Os enquadramentos teóricos devem propiciar a análise e reflexão do *continuum* leitura e escrita, da perspectiva sociocognitivo-interacional, fundamentada na Linguística Textual, na Análise Textual dos Discursos e, em outras vertentes, em interface, tais como a Linguística da Enunciação e os Estudos Críticos do Discurso. Entre os gêneros tratados, destacam-se os midiáticos – impressos e digitais, os políticos, os jurídicos, os didáticos e os acadêmicos, a fim de se estabelecer o debate sobre semelhanças e diferenças nos *corpora* analisados e sobre as possibilidades de tratamento multidisciplinar para o texto no discurso, na formação de professores críticos, que possam ler distintas realidades e nelas atuar. Nesse sentido, o principal objetivo do simpósio é refletir sobre o *estado da arte* da pesquisa na área, bem como sobre perspectivas para a atuação de futuros docentes, seja no ensino básico, seja no ensino superior e, ainda, na pós-graduação.

Palavras-chave: Leitura e Escrita. Texto e discurso. Gêneros. Formação de professores.

ST9 – Gêneros digitais: propostas didáticas para o ensino na aula de Língua Portuguesa (Área 9: Texto e discurso na formação de professores)

Coordenação: Profa. Dra. Isabel Roboredo Seara (Universidade Aberta e Universidade NOVA de Lisboa - Portugal)

Resumo: No quadro da análise do discurso digital, questionam-se as mudanças ocorridas nos gêneros discursivos, discutindo-se as relações dos “tecnogêneros” (na aceção de Paveau 2017) com os gêneros pré-existentes. A exposição contínua a gêneros digitais, a omnipresença das interações online, resultantes, sobretudo, das dinâmicas nas redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Twitter, entre outras), impele-nos a dedicar um olhar mais atento, quer sob o ponto de vista linguístico-discursivo, quer sob o ponto de vista socio-relacional, para as mudanças discursivo-textuais que se instauram. Que mudanças se operam? O que entendemos por gêneros nativos digitais? Como pensamos a fragmentação diegética imposta pelo ritmo dos atos narrativos? Como abordamos a brevidade enunciativa? Quais os desafios da elevada interatividade? Que consequências advêm da desmaterialização textual que torna os textos instáveis, mutáveis? A

multimodalidade, a conexão, o texto como objeto semiótico é abordado nas aulas de língua portuguesa com que ferramentas teóricas? O objetivo deste simpósio será o de partilhar experiências sobre a abordagem dos gêneros discursivos digitais na aula de Língua Portuguesa, recenseando, através de uma reflexão histórica, sociológica, linguística e textual as mutações que ocorrem, para assim explorar pedagogicamente práticas de ensino eficazes e inovadoras no âmbito do que designamos a “literacia digital”.

Palavras-chave: Literacia digital de docentes. Gêneros digitais. Ensino da Língua Portuguesa. Abordagens pedagógicas no século XXI.

ST10 – A subjetividade docente: análise de estudos que tomam como base a teoria das representações sociais (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Profa. Dra. Clarilza Prado de Sousa (PUC-SP); Renata Villela (PUC-SP)

Resumo: Este trabalho objetiva analisar como a subjetividade docente é estudada nos trabalhos científicos publicados nas revistas nacionais. Para a interpretação das informações, elegeu-se a Teoria das Representações Sociais, que estuda os fenômenos psicológicos como fenômenos psicossociais, isto é, evidencia as interações entre sujeitos como construtoras da realidade. A pesquisa de revisão integrativa foi realizada na base de dados SciELO e foram selecionados trabalhos publicados entre 2013 e 2023 a partir dos seguintes descritores: subjetividade AND docente OR subjetividade AND professor. A busca encontrou 22 artigos. Houve predomínio de publicações nas áreas de Psicologia e Educação, sendo a maioria das pesquisas de caráter qualitativo. Os estudos evidenciaram a importância de se considerar o professor como sujeito, tanto nos seus processos de formação, quanto de profissionalização, isso favorece maior bem-estar físico, mental e social dos docentes. Entre as estratégias apontadas nesses trabalhos para o reconhecimento dos sujeitos, destacam-se: compreensão da saúde do professor como multideterminada e construção de políticas públicas de aprimoramento que considerem as diferentes dimensões de constituição dos sujeitos; desnaturalização da cultura competitiva e individualista do ambiente acadêmico e aplicação de metodologias de formação que favoreçam os processos de reflexão coletivos e individuais. A Teoria das Representações Sociais, ao considerar que as representações se encontram na interlocução das esferas subjetiva (relaciona-se às experiências afetivas, emocionais e cognitivas dos sujeitos), transubjetiva (refere-se às ideias, valores e condutas que os sujeitos têm em comum) e intersubjetiva (ressalta que as representações são elaboradas na relação entre os sujeitos, especialmente através da comunicação), pode contribuir para o estabelecimento de uma perspectiva interdisciplinar da educação, que leve em conta a subjetividade dos atores envolvidos no processo educacional.

Palavras-chave: Representações sociais. Subjetividade docente. Revisão integrativa.

17h – 18h – On-line: Sessão de pôsteres (destinada a trabalhos de alunos de graduação e de pós-graduação)

Quinta-feira – 07/12

9h – 12h – On-line: Seções de simpósios temáticos

ST11– Incidentes Críticos como estratégia para formação e pesquisa (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Profa. Dra. Laurinda Ramalho Almeida (PUC-SP); Profa. Dra. Ana Claudia Esteves (PUC-SP); Profa. Dra. Jeanny Sombra Silva (Unitalo)

Resumo: O trabalho a ser apresentado considera os Incidentes Críticos (IC) como estratégia formativa para formadores em três contextos educativos: no contexto acadêmico, no contexto da educação básica e no contexto de pesquisa. No contexto acadêmico, a utilização dos IC deu-se em uma disciplina eletiva do curso de mestrado profissional em Educação: formação de formadores: Formep da PUC-SP, no primeiro semestre de 2019, e objetivando atender às demandas formativas dos mestrandos, explicitadas por eles em um objetivo: ser um bom formador. Já no contexto da educação básica, os IC foram usados em encontros formativos de diretoras da rede municipal, cuidando-se de aspectos importantes para a utilização eficaz dessa estratégia: identificar os possíveis pontos de dilemas que o incidente pode trazer; antecipar possíveis reações dos participantes; criar um ambiente favorável para discussão, sem críticas e julgamentos e acolher diferentes pontos de vista sobre o IC. Já no contexto de pesquisa, a utilização dos IC fez parte de uma proposta de formação de professores do Ensino Fundamental, anos finais. O trabalho investigou como as experiências vividas por professores, quando foram alunos, repercutem hoje em sua ação docente, na relação professor-aluno-conhecimento e também como fatos marcantes da história do professor podem transformar-se em estratégias formativas.

Palavras-chave: Incidente Crítico. Demandas formativas. Estratégias formativas.

ST12 – Práticas colaborativas e formação dos professores: desafios atuais (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Profa. Dra. Laurizete Ferragut Passos (PUC-SP)

Resumo: Este simpósio tem como escopo discutir formas de pensar a formação dos professores e gestores alicerçada nos contextos de trabalho a partir de práticas colaborativas desenvolvidas no cotidiano escolar e que revelem aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento profissional desses profissionais. Considerando a realidade das escolas no contexto de pós-pandemia, a temática do trabalho colaborativo se mostra emergente e abarca inúmeros desafios a professores e gestores. Tendo como

objeto central de investigação a discussão e teorização das práticas decorrentes de trabalhos colaborativos, os pesquisadores abordarão resultados de pesquisas que se utilizaram de diferentes formas de trabalho que indicaram caminhos para escapar de uma cultura individualista na direção de compromissos coletivos com o ensino e aprendizagem dos professores e alunos. Serão abordadas pesquisas que revelem aspectos reconhecidos como importantes na constituição de práticas colaborativas e indicados os elementos que favorecem ou que dificultam o estabelecimento dessas práticas.

Palavras-chave: Formação de professores. Desenvolvimento profissional. Práticas colaborativas. Cultura escolar.

ST13 – Qual escola para o século XXI? O que pensam os profissionais da rede estadual de ensino de São Paulo? (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Profa. Dra. Vera Maria Nigro de Souza Placco (PUC-SP)

Resumo: Neste simpósio, os trabalhos apresentados articulam-se em torno da pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Contexto Escolar, Processos Identitários da Formação de Professores e Alunos da Educação Básica (CEPID), coordenado pela Profa. Dra. Vera Maria Nigro de Souza Placco, docente em dois Programas de Pós-Graduação em Educação da PUC-SP, intitulada “Qual a escola para o século XXI? Uma pesquisa com diversos atores no estado de São Paulo”. A pesquisa teve como objetivo investigar as concepções de escola na atualidade, suas finalidades educativas, seus objetivos e atributos, a partir da percepção de professores, gestores e outros atores ligados à escola pública, que dialogam com essa instituição, a fim de identificar e analisar mecanismos de superação dos desafios da escola, como possibilidades de encaminhamento às questões levantadas nesta pesquisa. O primeiro trabalho, “O contexto de pesquisa com os profissionais da rede pública paulista de educação: possibilidades e desafios”, versará sobre o contexto no qual a pesquisa-mãe se desenvolveu, lançando luz sobre os desafios colocados para a realização de um estudo que abarcasse todos os profissionais da educação da rede estadual paulista. O segundo trabalho, “A construção colaborativa de pesquisadores para a realização de um estudo com profissionais da rede pública paulista: aspectos humanos e metodológicos”, abordará a importância das parcerias com pesquisadores para a formação de um grupo que trabalhe de modo coletivo e colaborativo. O terceiro trabalho, “Desafios da escola do século XXI: enfrentamento por meio das finalidades educativas nos processos de formação”, é um convite à reflexão sobre os desafios apontados na pesquisa. Considerando os diferentes olhares dos eixos que formam o grupo, é proposto um quadro com as Finalidades Educativas Essenciais, com foco na formação integral do indivíduo e na formação para o conhecimento historicamente acumulado e construído. Esses diferentes olhares têm por objetivo nos permitir vislumbrar caminhos para a construção/elaboração de melhores condições de

aprendizagem e formação inicial e continuada, para todos os educadores, tendo-se como objetivo o desenvolvimento humano em sua integralidade.

Palavras-chave: Trabalho coletivo. Trabalho colaborativo. Finalidades educativas. Formação inicial e continuada.

ST14 – Impactos da pandemia na educação básica: relatos de pesquisa (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Profa. Dra. Wanda Maria Junqueira de Aguiar (PUC-SP); Profa. Dra. Ana Mercês Bahia Bock (PUC-SP)

Resumo: Nesta exposição, apresentaremos a fundamentação teórico-metodológica e alguns resultados preliminares de uma pesquisa – “Pandemia da COVID-19 e seus impactos na educação básica no Brasil: diagnóstico e proposições interventivas na escola”, aprovada no Edital de Seleção Emergencial IV CAPES. A Psicologia Sócio-histórica é o referencial no campo da Psicologia e da Educação, sendo que a mesma possibilita uma análise do humano na sua dialeticidade e historicidade, compreendendo-o como único, histórico e singular ao mesmo tempo. Desta abordagem trazemos a categoria significações (síntese dos sentidos e significados). Tal perspectiva se fundamenta no Materialismo Histórico e Dialético que permite a apreensão da realidade para além da aparência, apreendendo as contradições e as mediações constitutivas dos fenômenos. O objetivo central é analisar as significações dos educadores das escolas, no caso com alto nível de vulnerabilidade, sobre os impactos da pandemia nos processos escolares e gerar movimentos de transformação na realidade em foco, por meio de processos crítico-formativos. Como resultados preliminares foram discutidas: dificuldades na relação ensino-aprendizagem, perda da rotina escolar, distorção da função social da escola, desvalorização dos professores; problemas nas relações tanto dos alunos entre si como com os professores; aumento de ações violentas.

Palavras-chave: Pandemia. Educadores. Transformação. Significações.

12h – 14h – Almoço

14h – 17h – On-line: Seções de simpósios temáticos

ST15 – A indissociabilidade entre aprendizagem, ensino e avaliação em ações formativas (Área 1: Competências dos professores para a educação do século XXI)

Coordenação: Profa. Dra. Lílian Ghiuro Passarelli (PUC-SP); Profa. Dra. Esther Ruiz Simón (Universidad Rey Juan Carlos); Prof. Dr. José Enrique Anguita Osuna (Universidad Rey Juan Carlos)

Resumo: O escopo deste simpósio se desdobra em (i) refletir sobre o indissociável tripé aprendizagem, ensino e avaliação, tanto na graduação como na pós-graduação *stricto sensu*, e (ii) intercambiar cooperativamente experiências realizadas nos contextos brasileiro e espanhol. Ao estatuir esse espaço para teorização da experiência e interpretação prática dos conhecimentos teóricos, o objeto central de investigação constitui-se na averiguação de como, no ensino, os procedimentos avaliativos contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem. A expectativa é de que, com base na indissociabilidade do tripé, a troca cooperativa entre os participantes do simpósio em relação aos desafios atinentes a ações formativas promova reflexões que fomentem um olhar mais acurado sobre os contextos em tela e minimizem o hiato entre teoria e prática.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Avaliação. Cooperação.

ST16 – Discurso, cultura e educação antirracista (Área 3: Educação para igualdade, inclusão e direitos humanos)

Coordenação: Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento (PUC/SP; Universidade Federal do Espírito Santo); Prof. Dr. Márcio Rogério de Oliveira Cano (Universidade Federal de Lavras)

Resumo: Este simpósio tem como escopo examinar, com base em diferentes perspectivas linguísticas, a relação discurso, cultura e educação antirracista e propõe-se a reunir pesquisas que abordem práticas sociais de intolerância religiosa, racistas, misóginas, homofóbicas e xenofóbicas, entre outras, que oprimem e subjagam sujeitos por sua condição identitária na sociedade brasileira. Esperamos a participação de pesquisadoras e pesquisadores que reflitam sobre essa temática e busquem propostas que alterem as condições humanas de existência dessas populações, a fim de reduzir as injustiças sociais e interferir na educação como um direito universal de uma sociedade cidadã. Neste sentido, justifica-se esse simpósio, na medida em que pode implementar, nos contextos social e acadêmico, discussões sobre garantia da dignidade das pessoas e o respeito a sua diversidade nos âmbitos individual, social e cultural.

Palavras-chave: Educação. Antirracismo. Discurso. Direitos Humanos.

ST17 – Métodos activos de enseñanza: Educación STEAM, Aprendizaje-servicio, Aprendizaje basado en Proyectos y en Casos reales (Área 6: Metodologias ativas de ensino e TICs)

Coordenação: Prof. Dr. Arcadio Sotto Díaz (Universidad Rey Juan Carlos); Prof. Dr. Sergio Román Aliste (Universidad Rey Juan Carlos); Profa. Dra. Almudena Santaella Vallejo (Universidad Rey Juan Carlos)

Resumen: En una sociedad basada en el conocimiento, debemos preguntarnos si estamos preparados para el presente y para el futuro en cuanto a los retos que demanda la futura educación y profesionalización de nuestros estudiantes y comunidad educativa en general. La educación STEAM se presenta como una metodología de enseñanza-aprendizaje basada en la interdisciplinariedad y desarrollo de nuevas capacidades, fruto de la sinergia de las disciplinas involucradas. A su vez, las metodologías activas transforman los procesos de enseñanza-aprendizaje del aula hacia modelos en los que el protagonismo recae en los estudiantes y fomenta la adquisición de competencias mediante la autonomía. Estas metodologías proporcionan el marco para que los estudiantes sean capaces de localizar la información, cooperar, aplicar conocimientos y resolver problemas de acuerdo con esos requerimientos.

Palabras clave: Metodologías activas. STEAM. Aprendizaje-servicio. Aprendizaje basado en proyectos. Estudios de casos.

17h-17h30 – Encerramento

